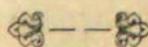




O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO
FLORIANOPOLIS- ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III



NUM 129

SABBADO, 7 DE MARÇO DE 1914

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital 600 rs.
» » interior 700 rs.
Redacção rua Fernando Machado n.
O "Clarão", é vendido todos os dias na
Agência de Revistas, a rua Republica.

PARA ONDE NOS QUEREM LEVAR?

Quando lançamos mão da penna para denunciar os abusos praticados pela horda dos Loyolas, o fazemos convictos de que estamos prestando um serviço a Patria, a familia e a sociedade em geral.

Infelizmente, as nossas palavras, as nossas reclamações não são levadas em conta pelas autoridades a quem cabe syndicar dos factos que denunciámos e estes, muitas vezes, são de tal natureza que constituem uma affronta as nossas leis.

Temos por muitas vezes chamado a atenção de S. Exa. o Sr. Governador do Estado para o abuso e desrespeito as nossas leis, praticados por esses padres e frades estrangeiros que, na propaganda de sua podre religião nos atassalham sem piedade e S. Exa. nem tampouco as suas autoridades, se dão ao trabalho de indagamem si estamos ou não dizendo a verdade.

Quer do pulpito, quer nas praticas, quer nas "missões" pelo interior do Estado, esses desbriados Loyolas, atiram-se raivosos contra a nossa nacionalidade, taxando os Brasileiros de estupidos ignorante e bocaes, ridicularisando ainda a lei do casamento civil que elles consideram indecente amancebia.

O "Clarão" organ legalmente constituido, imprensa independente que não se vende, que não se amolda a vontade dos mandões tem cumprido com o seu dever denunciando esses relapsos difamadores da Patria e continuará a fazel-o, mui embora não seja do agrado dos jesuitas de casa, esses brasileiros degenerados que aliados a um clero corruptor cooperam para o atraso de sua propria Patria.

Bem sabemos que as authorities na sua maior parte se sentem acanhadas quando tenham de investigar um facto escandaloso ou criminoso mesmo, si este facto é praticado por um padre ou frade estrangeiro.

D'essa investigação resalta sempre a impunida-

de, fazendo crer que as leis d'este paiz só produzem seus effeitos quando applicadas ao pobre operario, ao ganhador e ao infeliz desprotegido da sorte e nunca ao padre ou frade estrangeiro, porque estes, ainda mesmo calcando aos pés a nossa Constituição não serão por certo criminosos, e isso porque a maioria dos governos são carolas e ainda não se convenceram que estamos na Republica e que o Estado não tem religião.

Entretanto, nós não cessaremos de apontar os abusos e crimes praticados por esses inimigos do Brasil, esses hypocritas, verdugos da sciencia e do progresso, implantadores do obscurantismo no coração dos povos, empolgadores das consciencias dos impios, pregadores de uma religião falsa, ensinadores da immoralidade nos confessionarios, desorganizadores da familia e negociadores de sacramentos que jamais foram instituidos por Jesus.

Quem como nós se tem batido pelos interesses da Patria e da familia, mostrando ao povo a illusão em que vive e a religião erronea em que se acha submergido, não pôde cruzar os braços deante do procedimento criminoso desses propagadores de sentimentos perversos.

E' preciso que o povo Brasileiro se convença de que esses frades e padres estrangeiros só querem do Brazil o dinheiro e a sua escravidão.

A religião que esses vampiros pregam é a, mesma dos tempos passados, é aquella que tanto tem celebrisado o Vaticano, o grande e colossal amphitheatro onde as messalinas em desbragada orgia elegiam Papas os seus amantes.

E é a sombra do nome de Jesus que os desmoralizados Loyolas procuram incutir no coração do povo essa religião de deboches, de commercio indecente e de immoralidades sem nome.

Aos bons e dedicados Brasileiros, compete dar combate sem treguas aos perniciosos Loyolas essa corja de salteadores que escurraçados de todas as nações cultas, invadiram e assolam a nossa querida Patria para onde trouxeram a miseria, a immoralidade e a corrupção.

Onde quer que pize um jesuita ergue-se logo uma cruz, após esta constroe-se uma igreja, depois um convento e d'abi os escandalos, as immoralidades e os crimes, a par da conspiração contra a patria que tudo isto lhe permittic.

Temos em todo o Brasil exemplos de sobra que attestam a verdade das nossas palavras e só podemos culpar aos governos que cerram os ouvidos aos reclamos da imprensa e ao clamor publi-

co, resultando desse condemnavel procedimento a lucta encarnicada contra o fanatismo religioso como o facto de «Canudos» e «Taquarussu» onde os pobres patriotas, e o nosso valente exercito se ve na contingencia de exterminar os seus proprios, irmãos, porque assim tem querido os homens que dirigem esta pobre Patria!

Vamos, Srs. que nos governam, para onde nos querem levar?

O que tendes mais de opprobrio e aviltamento para a nossa Nação?

Si não sabem responder-nos, mandae que nos respondam os Loyolas.

Como bons Brasileiros, como christãos que somos, doe-nos o coração ao vermos a nossa querida Patria assoberbada por essa horda maldita que tanto tem entorpecido o seu progresso e a grandesa de sua nacionalidade.

As nações que se deixaram levar pelas labias desses jesuitas hypocritas pagaram bem caro a restituição de suas liberdades.

Os males porque ellas passaram são grandes ensinamentos para o futuro, porque como é sabido, esses males nasceram da egreja de Roma que tem no seu clero agentes instruidos sómente para escravisar as consciencias aos dogmas de sua religião.

Entregue-se o Brasil e os seus destinos as mãos dos Loyolas e verá em pouco tempo a sua liberdade o seu progresso e o seu povo arderem nas logueiras da «santa» Inquisição.

AO DR. BELLARMINO, PADRE DE CARTOLINHA E CROAZÉ

Atirou ou não, ás «ortigas», a batina, sr. Bellarmino?

Isto de fazer de conta que deixou de ser padre e andar á paizano, sem a renuncia «do preto no branco», no jornal, com a competente assignatura, não é bonito nem decente!

Póde enganar á 4^{ta}. ou 5^{ta}. noiva (si já não tem essa 5^{ta}.) mas cá a gente do Clarão é que não engazopa, como já teve occasião de querer fazer sendo por isso redicularisado e desmentido cabalmente.

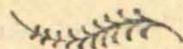
Anda tambem o padrego jesuita, a cabalar retiradas de assignatura do Clarão entre gente de sua nacionalidade (portuguez e um ingenuo brasileiro), julgando esse «nullo e tolo Doutor Bellarmino» que com a retirada de dous assignantes do Clarão rue por terra o solido alicerce deste util jornal que gosa de innumeradas sympathias não só nesta capital como fora d'ella!

Pois «illustre» DOUTOR, Bellarmino continue na sua ingloria e redicula «boyocotage» da retirada de assignaturas do Cla-

rão, porque assim mais nos eleva e nos rodeia de sympathias do publico por encherger que essa ingloria guerra ao «Clarão» é a prova do medo que tem que appareçam outras verdades à luz da publicidade.

Desengane-se o nosso LEAL AMIGO, que, se o Bispo allemão Becker com o seu exercito de «frades e jesuitas» patricios não conseguiu esse desideratum muito menos o conseguirá S. S. que ora é brasileiro para obter uma cadeira na Escola Normal; ora é portuguez e inimigo dos brasileiros e da imprensa independente tentando destruir a luz que o mostra tal qual S. S. é... Aqui fica as suas ordens o seu leal amigo cujo nome o Sr. nunca quiz publicar mas que agora o assigna.

Pessoa Cadeiras



EFFEITOS DO «MANNA»

A Doutora ka... qui... nha... habilitadissima e instruida professora de instrucção e «moral religiosa», deu pancas no Domingo de Carnaval, em presença de suas filhas moças e do publico, dirigindo palavras da mais «esmerada e fina educação», aos pobres frades e jesuitas mascarados, que mudos e quietos qual o Santo Burro do altar mór, tiveram a pitulancia de transitarem pela rua José Veiga (que a Municipalidade deve mudar-lhe o nome para-- Rua Abbadessa).

O palavriado condizia mesmo com a apparente e ostensiva religiosidade que ella exhibe em publico, quando sae da igreja.

A «cabocla» do Conde envergonhar-se-ia de ouvil-as si por ali passasse na occasião!

São effeitos da constante leitura do delicioso Manna e das explicações que os seus queridos frades confesores lhes dão segundo o final da pagina 120:

«Fiz acções deshonestas, só ou com outras pessoas ... tantas vezes; (diga si era com parentes, ou pessoas do mesmo ou de outro sexo).

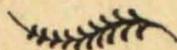
«Si não sabes exprimir-te bem n'este ponto, dize-o ao CONFESSOR, que te AUXILIARÁ).

MINISTERIO DA AGRICULTURA,
INDUSTRIA E COMMERCIO

Pela Inspectoria Agricola do 16.º Distrito, fomos obsequiados com um folheto nitidamente impresso e bem cuidado, por onde se vê quão difficil e penoso tem sido o trabalho d'esta Inspectoria em o nosso Estado.

Obra de folego, pela qual muito se recommenda o seu author, é digna de ser lida por todos aquelles que se interessam por esse ramo tão importante qual seja a Agricultura, que, diga-se a verdade, muito tem progredido nestes ultimos annos devido a competencia de quem dirige semelhante trabalho.

Gratos pela offerta.



TELEGRAMMA

Do correspondente

Rio 24

Um mascarado apresentou-se na Avenida e era o perfeito retrato do Sr. Dr. Lauro Müller.

Com ares de humilde dizia ao ouvido de cada um: «Não quero ser presidente da Republica».

(Da «Folha do Commercio» de 25 de Fevereiro de 1914).

E' que lá não tinha gente «limpa como o Medeiros,» cara de bug-dog, para fazer porta vóz das patas dianteiras e gritar-- Sujo tira a mascara.

IRRISORIO E BANAL

A União Catholica Brasileira «Fluminense», regida pelos Loyolas, dirigio ao chefe de policia uma representação contra os clubs carnavalescos que criticam os «innocentes» frades e exhibem carros allegoricos «offendendo assim a religião e a dignidade das familias» dos mesmos catholicos.

O chefe de policia deu o despacho conveniente a representação da «União catholica «Fluminense», isto é atirou ao cesto de papeis sujos a immunda petição.

Como não ser assim, si o chefe de policia é christão e vio logo que, despachando favoravelmente tal petição, teria de metter todos os catholicos na cadeia, porque, si ha quem offenda a religião de Christo são os proprios catholicos, que não res-

peitam nem o symbolo d'ella nem as tradições ?

Abençoado chefe de policia.

—§—

TISNA DE PANELLA E CINZA

Começou no dia 25 do passado (4.ª feira), o carnaval religioso da seita catholica romana.

Assim como o «frade allemão» Sundrup, da cidade de Joinville separa no igreja os «fias du Marrie brrasilerra, dus fias du Marrie allemon» e ainda dus fias du Marrie preta, aqui na Cathedral os «frades allemães» fazem selecção da côr das devotas na applicação da tal cinza com que sujam a testa das devotas suas.

Assim é que nas devotas brancas, sujam a testa com tisna do fundo da panella, e nas pardas e pretas applicaram a cinza de fogão, para ficarem bem salientes a «fé» que depositão nos adorados, puros e castissimos padres, como nunca os tivemos antes da Republica.

E assim saem mascaradas, as brancas de preto, e as pretas de cinzento, da casa commercial com o inestimavel e instructivo «Manná» na mão, quaes anginhos de procissão, suppondo que assim abraçadas ao apeticivel «livrinho» derrotarão o conceito pouco favoravel que o publico fica fazendo, da ostentação que em represalia fazem por ordem de seus senhores.

Agora diremos nós; que sem a exhibição do «Manná» na mão, e a «tisna» do fundo da panella, é que existe a verdadeira moral na sociedade!

E' no seio da honesta familia onde não entra o «Manná indecente» é que existe a verdadeira, educação moral e religiosa!

AFINAL CHEGOU!

Afinal chegou o Tipp Topp depois de tres mezes quasi, da santa missão de tosquiar as ignorantes oveas com osapparelhos da chrisma e da amancebia religiosa.

Veio abarrotado de «arame».

Causou-nos porem extranheza não ter a sumptuosa recepção religiosa que costumam fazer-lhes a sua chegada, sempre que volta d'essas caçadas.

Não teve musica da policia; não compareceram as congregações dos «fias du Marrie; du corraçon purr fórra do corppo; dus damas du carridade; nem du congregaçon du Adorrado Santo Burro».

Nem um "arquinho de triumpho, nem um "punhadinho" de petlas de rosas e folhas de rosas e folhas de lorangeira, espalharam pelo chão para servir de tapete e ser pizado pelos santos pés do "pimpa" interino da catholica Florianopolense!

Que ingratas devotas!

Desprezam o pobre velho Tipp Tipp, para empregarem todo o seu amor espiritual ao Santo Evaristo, a exemplo do que praticou o frade Domingos de S. José, que tirou o padroeiro daquela cidade, do seu altar-mór por estar muito "velho e barrigudo" para substituí-lo por um "frade allemão" moço, que "resistisse as tentações" do diabo da carne.

Diz o adagio que nunca se deve desprezar as "antigas adorações" pelas novas.

Ingratas

—§—

INCONSCIENTES!

A "Pipoca", a traseira franciscana, na sua edição de 28 de Fevereiro do mez passado, traz sob o titulo acima, uma choramanga porque uns moços da nossa sociedade phantasiaram-se de padres e frades e andaram pelas ruas da cidade nos dias de carnaval.

Diz ella, que os mesmos moços são uns inconscientes e que si assim procederam foi instigado por um grupicho anti-clerical, que os vestio d'aquella maneira para "ridicularisar o clero desta capital, que para honra dos catholicos é composto de distinctos sacerdotes possuidores de acrizoladas virtudes".

Safa! Só mesmo catholicos da bitóla do author de semelhante artigo são dignos de um clero que tem as suas acrizoladas virtudes nos confessionarios e nos ensinamentos das paginas 119 a 121 do grandioso e "moral Manná"!

Oh! sujo! Oh! immundo rabiscador, não te subio o rubor as faces quando escrevias semelhante indignidade?

Onde estão as virtudes dos Evaristos, dos Brunos, dos Domingos, dos Brocharts, dos Nicodemos, dos Herculanos, dos Belarminos e de tantos outros carcamanhos que se tem celebrisado pelas immoralidades e pelas depravações?

Si andar desemcaminhando moças honestas, separar mulheres casadas dos maridos, pedir moças em casamento e seduzil-as nos confessionarios é uma virtude

do clero, então tambem se póde chamar de virtuosa a mais réles e desbragada das messalinas!

E o parvo rabiscador ainda tem o desaforo de diser que a religião catholica é a religião do povo desta terra!

Oh! imbecil! Pois não ves que a religião do povo desta terra é a de Christo e não esta administrada por esse clero indecente a quem tanto queres elevar?

Megéra "Pipoca" deixa de dizer sandices e lembra-te que no nosso meio não existe inconscientes e sim gente acostuada a assumir a responsabilidade dos seus actos, sem temer a furia dos desclassificados e dos jesuitas de casaca, iguas em brio e dignidade a esses carcamanhos estrangeiros que em côro contigo cavam a desgraça da patria, da familia e do proprio lar.

O Clarão e os seus adeptos não tem como fasendo parte de sua bagagem familiar o "delicioso Manná".

SPORT CLUB CARLOS GOMES

Esta util e proveitosa associação teve a gentileza de communicar-nos a eleição de sua nova directoria, pedindo ao mesmo tempo a remessa de nosso jornal para ser lido e faser parte de sua preciosa biblioteca.

Accedendo ao pedido da Sport Club «Carlos Gomes» que tem sua séde em «Bagé», cidade do Rio Grande do Sul, remetteremos sempre o nosso «Clarão», agradecendo ao mesmo tempo a comunicação e o conceito que faz do nosso modesto jornal.

A sua directoria ficou composta dos seguintes cidadãos:

Presidente—Militino Cassali, vice Luiz Guimarães, 1º Secretario Amantino Santos, 2º Eneas d'Almeida, Thesoureiros Francisco Tuchs, capitão Fortunato Pascua, Vice Ginez Oliveira, guarda Nelson Souza.

Directores—Francisco Ferrer Filho, José Songo, Aristotelino Couto, Homero Amaral, Caetano Sotufó e Carlos Jordão.

Almejamos a tão distincta sociedade uma solida existencia a par de muitas felicidades.

—§—